



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, antes da cerimônia de comemoração do Dia Internacional da Mulher

Palácio do Planalto, 05 de março de 2008

Jornalista: Só um comentário sobre o acordo...

Presidente: É que eu não conheço todo o teor do acordo ainda. Eu acabei de conversar com o ministro Celso Amorim. Eu acho que é um passo extremamente importante a decisão da OEA, que já está nos blogs do mundo inteiro, de criar a comissão de investigação. Acho importante porque nós vamos aprendendo também que por mais soberano que seja um país, ele é soberano no seu território e não no território dos outros. Se a gente permite que isso continue acontecendo sem que haja uma ação em conjunto de todos os países, amanhã qualquer fronteira pode ser violada e as pessoas acham que não têm que dar explicação. Eu acho que foi madura e bastante rápida a decisão da OEA. Como Presidente do Brasil, fico torcendo e pedindo a Deus que logo, logo, se restabeleça a harmonia entre a Colômbia e o Equador, que é tudo o que nós precisamos. Eu tenho dito todos os dias: não há nenhuma perspectiva desse continente dar um salto de qualidade, de crescer economicamente, de crescer socialmente, se a gente não estiver vivendo uma política de paz, de harmonia, de tranquilidade, se os países não forem verdadeiramente irmãos.

Nós estamos com um projeto de fortalecer o Mercosul, um projeto de fortalecer o Unasul. Nós estamos propondo a criação do Banco do Sul. Tudo isso são instrumentos que vão possibilitar a melhoria das relações entre os países. Se por qualquer razão eu fico tendo ingerência em outro país, isso vai criando fissuras, vai criando atritos e as coisas, ao invés de andar para frente,



andam para trás. Por isso, a minha satisfação com a decisão rápida da OEA.

Jornalista: O senhor falou com o Chavez, hoje, Presidente?

Presidente: Não.

(\$31EGJLP)